

informal, possibilitando, durante a vigência do vínculo empregatício, previsibilidade dos rendimentos a serem auferidos. Há possibilidade de planejamento dos dispêndios com bens e serviços, inclusive na participação de algum tipo de programa habitacional que tenha alguma contrapartida monetária do beneficiário (compatível com a renda). O assalariamento formal propicia direitos previdenciários, além de garantir maior estabilidade em função dos custos de dispensa. . Assim entendendo, os trabalhadores assalariados abrigados nos centros de acolhida da rede desfrutam de uma posição privilegiada em relação aos demais trabalhadores.

O trabalhador por conta própria, é todo aquele que exerce sua atividade profissional sem vínculo empregatício e com assunção de seus próprios riscos. A instabilidade do fluxo de atividades e rendimentos é, portanto, maior para os que trabalham por conta própria do que para os assalariados.

### ***Trabalho e composição da renda dos assalariados***

Entre os jovens abrigados, 17,1% trabalham como assalariados com ou sem registro em carteira. Desse total, 41% trabalham com carteira assinada.

O comércio formal e atividades da indústria empregam cerca de 39% dos assalariados. Os serviços de limpeza/cozinha e construção civil, somados, totalizam 37% dos postos de trabalho e, no conjunto os quatro grupos de atividades atingem quase 80% do total de empregos. Aproximadamente 83% dos assalariados são contratados por empresas, o que é um indicador de estabilidade maior. Pouco mais de 50% dos assalariados ainda exercem algumas atividades eventuais que se assemelham às dos autônomos.

A média mensal do rendimento do trabalho assalariado declarado é de R\$1.153,00, muito próxima ao valor encontrado pelo levantamento do perfil socioeconômico da população de acolhidos, que foi de R\$ 1.024,00. As medianas também estão próximas: R\$ 1.002,00 para os jovens abrigados e R\$ 967,00 para a população de acolhidos. A renda média resultante das atividades eventuais realizadas pelos assalariados é compreensivelmente menor, cerca de R\$215,00.

O recebimento de benefícios não é uma fonte de renda complementar significativa. Apesar de aproximadamente 40% dos entrevistados terem mencionado recebimento de algum tipo de benefício, não consta das menções feitas, compreensivelmente, seguro desemprego, aposentadoria e BPC. Receberam Bolsa Família/Renda Mínima/Renda Cidadã, cerca de 35% dos entrevistados enquanto 1% mencionaram ter recebido auxílio doença e bolsa aluguel. Os